



# AVIFAUNA DO MUNICÍPIO DE ITATIAIA: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

R.J.Santos

J.O.Mendonça,I.Ferreira

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro raqueljustosantos@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica compreende em sua maior parte áreas florestadas e está entre os biomas que apresentam maior biodiversidade. Originalmente estendia - se pelo litoral brasileiro desde o nordeste até o sul do país e ocupava uma área de 1,3 milhões de quilômetros quadrados. Porém, nas últimas décadas, com o contínuo aumento dos desmatamentos esta condição vem sendo perdida de forma acelerada e hoje a Mata Atlântica só representa 7% de sua floresta inicial (Ferri, 1974 e Rizzini, 2007). O Parque Nacional do Itatiaia (PNI), inaugurado em 1937, foi o primeiro parque nacional do Brasil e teve suas terras divididas entre os municípios de Bocaina, Itamonte (MG), Resende e Itatiaia (RJ) (Gouvêa, 2005), assim constituiu - se na primeira área de reserva biológica do país visando proteger a Mata Atlântica que já naquela época, sofria interferência antrópica através de intensos processos de desmatamentos. De acordo com Pinto (1954) o parque apresenta três zonas biológicas: zona quente, correspondendo as porções inferiores das encostas da Serra, zona intermediária, correspondendo aos flancos florestados e zona temperada, que é a área mais elevada da serra, com predominância de vegetação composta de gramíneas e pequenos arbustos. Apesar dos intensos processos de desmatamentos este bioma ainda apresenta elevada biodiversidade, com alto nível de endemismos de espécies tanto animais quanto vegetais, sendo considerado um dos principais hotspots mundiais (Pontes e Rocha, 2008). Diversas pesquisas sobre a avifauna do PNI foram realizadas, entretanto, o entorno do parque, com um histórico de ocupação humana antiga e intensa, que resultou na eliminação da maior parte da fauna e flora nativas, apresentava até o presente momento, poucas pesquisas sobre o assunto. O presente trabalho se torna fundamental para acrescentar - nos dados a respeito da avifauna pertencente ao município de Itatiaia e para que possamos analisar em posteriores estudos se está havendo a perda de espécies devido ao constante crescimento populacional e conseqüente desmatamento na região.

## OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da avifauna que habita a capoeira da Floresta Pluvial Atlântica Montana tipicamente encontrada no entorno da parte baixa do Parque Nacional de Itatiaia, correspondendo a zona quente.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas visitas quinzenais entre os meses de abril e setembro de 2008 em uma área localizada no entorno da parte baixa do PNI. Esta área se localiza na BR 485 e tem acesso através da fazenda Aleluia (544313E - 7515050S). Foram feitas um total de onze parcelas de dimensões 15X20m demarcadas ao longo da capoeira. As parcelas foram posicionadas à 200m de distância umas das outras e se estenderam por toda a capoeira que possui uma área total de aproximadamente 300.000m<sup>2</sup>. As visitas ocorreram na parte da manhã das 6 às 10h horas e na parte da tarde das 14 às 18 horas. As observações e gravações eram feitas de um ponto fixo localizado a aproximadamente 20m de distância das parcelas. Para melhor visualização das espécies a serem identificadas foi utilizado binóculos 10x50 da marca Brushnell, os registros também ocorreram com gravações auditivas e máquina fotográfica. A classificação das espécies registradas baseou - se em Sick (1997) e Frish (2005). A identificação foi realizada no próprio campo e/ou no laboratório de ornitologia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

## RESULTADOS

Durante o período de estudo foram identificadas 41 espécies pertencentes a sete famílias distintas, a saber: Cuculidae (1 espécie), Furnariidae (5), Picidae ( 2 ), Thamnophilidae(2), Muscicapidae(3), Tyrannidae (5) e Fringillidae (23). Se considerarmos as estações do ano, percebemos que a abundância e a variação no número de espécies foram mais altas nos meses de abril e maio, correspondendo ao final do outono, nestes dois meses foram registradas um total

de 27 espécies. Duas espécies foram exclusivas destes dois meses são elas: *Colonia colonus* e *Euphonia pectoralis*. Entre junho e julho, já no inverno, tanto a abundância quanto a variação no número de espécies observadas diminuiu drasticamente, com o registro de apenas 12 espécies distintas. Com exceção da família Muscicapidae que se mostrou bastante abundante durante estes dois meses devido à migrações que espécies como: *Turdus fumigatus* e *Turdus rufiventris* fazem da parte alta do PNI para as partes baixas durante os meses mais frios do ano. Já durante o mês de agosto aproximando - se a primavera e com a temperatura mais alta, houve novamente um aumento na abundância e na variação das espécies resultando em um maior número de registros comparados a junho e julho. A família Fringiliidae foi a mais abundante o que pode estar relacionado a maior sociabilidade destas aves. Dentre as espécies mais sociáveis podemos destacar: *Dacnis cayana*, *Tangara cayana*, *Ramphocelus bresilius* e *Zonotrichia capensis*. *Dacnis cayana* e *Ramphocelus bresilius* também se destacam como espécies que apareceram durante os cinco meses de observações. Já entre as espécies mais abundantes destacam - se: *Cacicus haemorrhous*, *Molothrus bonariensis* e *Gnorimopsar chopi*.

## CONCLUSÃO

Podemos concluir que com a intensa atividade turística no

entorno do Parque Nacional do Itatiaia a biodiversidade dessa área já não se mostra tão exuberante o que torna fundamental a continuidade de observações na área de estudos para que possamos futuramente avaliar a possível perda de diversidade da avifauna local e buscarmos medidas de conservação que possam ser aplicadas a este bioma tão ameaçado pela ocupação humana.

## REFERÊNCIAS

- Ferri, M.G. Ecologia, temas brasileiros. 1ª ed. Editora Itatiaia, 1974
- Frisch, J.D. Aves brasileiras e plantas que as atraem, 3ª ed. Editora Dalgas - Ecoltec Ecologia Técnica e Comércio Ltda., 2005.
- Gouvêa, E.R.M. Variação altitudinal da avifauna na região do Parque Nacional do Itatiaia, RJ Dissertação de mestrado, CPGBA/UFRRJ, 2005.
- Pinto, O. Aves do Itatiaia - lista remissiva e novas chegadas à avifauna da região. Bol n<sup>o</sup> 3, 1954.
- Rizzini, C.T. Ecossistemas Brasileiros. 2ª ed. Âmbito Cultural Edições Ltda, 1997.
- Sick, H. Ornitologia Brasileira. Editora Nova Fronteira, 1997.